



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável

SUPRAM CENTRAL METROPOLITANA - Diretoria Regional de  
Regularização Ambiental

Parecer nº 198/SEMAD/SUPRAM CENTRAL-DRRA/2021

**PROCESSO Nº 1370.01.0055245/2021-30**

Parecer Único de Licenciamento Simplificado nº 1042/2021

Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: **37331023**

**Processo SLA:** 1042/2021

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo deferimento

<b>EMPREENDEDOR:</b>	Carlos Jose Locatelli Salgado	<b>CNPJ:</b>	029.045.766-14
----------------------	-------------------------------	--------------	----------------

<b>EMPREENDIMENTO:</b>	Carlos Jose Locatelli Salgado	<b>CNPJ:</b>	029.045.766-14
------------------------	-------------------------------	--------------	----------------

<b>MUNICÍPIO:</b>	Conselheiro Lafaiete/MG	<b>ZONA:</b>	Rural
-------------------	-------------------------	--------------	-------

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:**

- Não há incidência de critério locacional

CÓDIGO:	ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/17):	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-02-04-6	Suinocultura	3	0
G-02-07-0	Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo		

**CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

**REGISTRO/ART:**

Luis Alberto Miranda Pacheco – Eng. agrônomo  
(RAS)

MG 20210018245

**AUTORIA DO PARECER**

**MATRÍCULA**

Marcos Vinícius Martins Ferreira Gestor Ambiental – Supram CM	1.269.800-7
De acordo:  Camila Porto Andrade  Diretora Regional de Regularização Ambiental – Supram CM	1.481.987-4



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Martins Ferreira, Servidor(a) Público(a)**, em 28/10/2021, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Camila Porto Andrade, Diretora**, em 28/10/2021, às 17:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **37330163** e o código CRC **A098D6FB**.

**Referência:** Processo nº 1370.01.0055245/2021-30

SEI nº 37330163



### **Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS)**

O empreendimento Carlos Jose Locatelli Salgado, localizado no município de Conselheiro Lafaiete/MG, formalizou, em 02/03/2021, via sistema de licenciamento ambiental (SLA), o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado (LAS) nº 1042/2021, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS). As atividades foram enquadradas pela Deliberação Normativa 217/2017 como:

- “Suinocultura” (código G-02-04-6), com 7.000 cabeças;
- “Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo” (G-02-07-0), com área de pastagem 3,545 hectares;

Os parâmetros listados acima justificam o procedimento simplificado, tendo em vista a não incidência de critério locacional. Ressalta-se que no que se refere à criação de bovinos, a atividade possui parâmetro inferior ao disposto na DN 217/17 e, portanto, é dispensada de licenciamento ambiental. Deve-se ressaltar também que a dispensa de licenciamento ambiental supracitada não isenta o empreendimento da obtenção de demais licenças e/ou autorizações pertinentes à atividade bem como dos controles ambientais necessários para a realização da mesma.

Foi informado no SLA que o empreendimento se encontra em fase de operação iniciada em 13/03/2017, quando obteve a Autorização Ambiental de Funcionamento (AAF) nº AAF 0260904/2017, cuja validade expirou em 13/03/2021. O empreendimento se encontra instalado no município de Conselheiro Lafaiete/MG, em dois imóveis rurais:

- Fazenda 3 Lagoas (matrículas 18.345 e 14.344 ) – possui área total de 17,6739 hectares sendo 4,1851 de reserva legal e 2,1791 hectares de APP, conforme declarado no CAR (MG-3118304-BE49.CD14.1815.442E.8FAF.681A.3003.344C).

- “Sítio Gentio ou Engenho” (matrícula AV.1 - 18.344) – possui área total de 68,4173 hectares sendo 9,4317 hectares de reserva legal e 4,2758 de área de preservação permanente (APP), conforme declarado no Cadastro Ambiental Rural (CAR) (MG-3118304-DC3C.184F.592C.4243.9305.6FCE.F9CE.DB66). Ressalta-se que esta propriedade é arrendada para a realização de fertirrigação com base no efluente gerado no empreendimento após o seu tratamento. Foi apresentado contrato de arrendamento.

O empreendimento conta com 18 funcionários e 06 famílias residentes, que desenvolvem suas atividades em um turno de oito horas diárias, 05 dias da semana.

A suinocultura é a principal atividade desenvolvida no empreendimento e compreende o ciclo completo, sendo este a gestação, a maternidade, a creche, a recria e a terminação.



Após o nascimento, os leitões permanecem na maternidade por 28 dias. A temperatura é controlada por meio de manejo de cortinas de modo que fique entre 26 e 30 °. Após 28 dias, os leitões são levados para a creche, onde permanecem até suas 10 semanas de vida e em seguida são destinados aos galpões da terminação, onde permanecerão até atingirem peso ou idade apropriada para o abate, o que ocorre entre 90 e 120 dias. Ao todo o empreendimento possui cerca de 7.000 animais, sendo 3.000 no ciclo completo e 4.000 animais na Unidade de Produção de Leitões.

O empreendimento possui um total de 20 galpões de criação, engorda, crescimento e terminação de suínos, fábrica de ração com silos, laboratório veterinário e casas de colonos, onde alguns dos funcionários residem. Dos 20 galpões, 14 são utilizados exclusivamente para a realização da atividade de suinocultura.

A limpeza dos galpões de suinocultura é realizada diariamente através da raspagem dos dejetos presentes nas baias. O resíduo retirado é destinado ao biodigestor, componente do sistema de tratamento de efluente. A lavagem dos galpões só ocorre após a retirada dos animais das estruturas, seja para realocação em outro galpão ou para a venda. Dessa forma, a lavagem dos galpões varia de acordo com a fase de crescimento dos animais. Nos galpões de gestação a limpeza ocorre aproximadamente a cada 4 meses. Na maternidade o procedimento é realizado aproximadamente a cada 30 dias. Na creche ocorre a aproximadamente 40 dias. Na terminação, por sua vez, ocorre a cada 90 dias.

A ração consumida pelos leitões é produzida no próprio empreendimento por meio da mistura dos ingredientes (fornecidos por terceiros). A DN Copam 240/2021, em seu artigo 7º, dispõe que:

Art. 7º – O código D-01-13-9, constante do Anexo Único da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, passa a vigorar com a seguinte redação: “D-01-13-9 Formulação industrial de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais, inclusive moagem de grãos, com finalidade comercial. (grifo nosso)

Com relação às áreas de preservação permanente, de reserva legal e de mata nativa remanescente na propriedade na qual o empreendimento se encontra, apresentado relatório fotográfico comprovando o cercamento das mesmas.

No tocante à utilização de recursos hídricos no empreendimento, foi informado que são consumidos até 2.925 m³/mês na dessedentação animal (suíno e bovino) e até 1,26 m³/mês no consumo humano, **totalizando um consumo de 2.962,8m³/mês (ou 98,76 m³/dia considerando-se 30 dias)**. No que se refere aos suínos, foi informado que tendo em vista os valores apresentados na literatura, o empreendimento considera um consumo médio 9,5 litros/dia por cabeça na dessedentação e limpeza. No que tange aos bovinos, foi informado



que serão considerados 50 litros/dia por cabeça. Com relação ao consumo humano, foi informado o valor de 70 litros/dia por cada um dos 18 funcionários.

A água a ser utilizada nestas atividades é proveniente de captação superficial e poços manuais. Neste sentido, foi apresentada a seguinte portaria de outorga de uso de recurso hídrico:

- Portaria de outorga 01401/2012 (processo 6623/2009), que certifica a captação de água subterrânea (por meio de poço tubular) de 4,5 m³/hora, por 05 h/dia (**totalizando 22,5 m³/dia**) no ponto de coordenadas geográficas Lat 20°39'27.00"S e Long 43°49'52.00"O. Esta portaria teve sua validade expirada 09/05/2017. Em 22/03/2017 foi protocolado requerimento de renovação (conforme recibo de entrega de documentos SIAM nº 0302613/2017) desta portaria por meio do processo de outorga 008999/2017. O Artigo 13 da Portaria Igam 48, de 04 de outubro de 2019 dispõe:

Art. 13 – O pedido de renovação de outorga de direito de uso dos recursos hídricos formalizado até a data limite de vigência da respectiva portaria acarretará a prorrogação automática da outorga anteriormente concedida, até a manifestação final do Igam.

Desta forma, a formalização do processo ocorreu dentro do prazo da vigência da Portaria de Outorga 01401/2012 e esta encontra-se válida até a decisão do Instituto Mineiro de Gestão de Águas – IGAM.

Foram apresentadas também as seguintes certidões de uso insignificante de recursos hídricos:

- **Certidão 103351/2019:** certifica que o represamento de águas públicas por meio de barramento em curso de água, sem captação com **3.480m³** de volume máximo acumulado, no ponto de coordenadas geográficas de latitude 20° 39' 33,22"S e de longitude 43° 50' 4,27"W, para fins de Paisagismo.
- **Certidão 103348/2019:** certifica que a captação de 0,118 l/s durante **24:00** hora(s)/dia, em barramento com **50 m³** de volume máximo acumulado (**totalizando 10.195,2 litros dia ou 10,95 m³/dia**), no ponto de coordenadas geográficas de latitude **20° 39' 30,23"S** e de longitude **43° 49' 54,38"W**, para fins de dessedentação de animais;
- **Certidão 239072/2021:** certifica que a captação de 5,000 m³/hs durante 02:00hora (s)/dia, em poço manual (**totalizando 10,00 m³/dia**), no ponto de coordenadas geográficas de latitude 20° 39' 31,84"S e de longitude 43° 50' 1,62"W, para fins de consumo humano;
- **Certidão 198491/2020:** certifica que a captação de 4,700 m³/h durante 02:00hora(s)/dia, em poço manual (**totalizando 9,400 m³/dia**), no ponto de coordenadas geográficas de



latitude 20° 39' 30,7"S e de longitude 43° 49' 51,96"W, para fins de consumo humano e dessedentação de animais;

- **Certidão 277086/2021**: certifica que a captação de 0,900 l/s durante 15:00 hora(s)/dia, em barramento com 3,6 m³ de volume máximo acumulado (**totalizando 48.600 litros dia ou 48,6 m³/dia**), no ponto de coordenadas geográficas de latitude 20° 39' 29,27"S e de longitude 43° 49' 52,04"W, para fins de dessedentação de animais;

**A soma de todos os atos autorizativos certifica a captação de 101,45 m³/dia, ou 3.043,5 m³/mês, considerando-se 30 dias.**

Em relação aos principais impactos ambientais inerentes à atividade e mapeados no RAS, tem se a geração de efluentes líquidos sanitários e industriais, emissões atmosféricas e geração de resíduos sólidos.

Os efluentes sanitários gerados no empreendimento são oriundos dos banheiros e dos galpões da suinocultura (no processo de lavagem). O tratamento destes efluentes é realizado por meio de 02 biodigestores seguidos de 09 lagoas de estabilização. Em seguida o efluente tratado é destinado ao processo de fertirrigação que ocorre em uma área de 38,3435 hectares de pastagens em propriedade vizinha e 3,5451 hectares de pastagem da própria propriedade. A cultura a receber o efluente por meio da fertirrigação trata-se da brachiária.

A fertirrigação é realizada por setores sendo um a cada dia. O efluente é bombeado das lagoas até as áreas mais altas do setor selecionado e é lançado na pastagem por meio de 04 aspersores móveis com vazão média de 05 m³/hora e 32 metros de raio de abrangência. Considerando que os aspersores serão utilizados 02 horas/dia, o volume diário de efluente aplicado será de 40 m³/dia, (3,11 mm de hectare/dia), de modo que toda a área será fertirrigada em 32,55 dias.

A fim de se evitar a saturação do solo e o escoamento do efluente, a fertirrigação não é realizada em dias chuvosos. Foi informado que o empreendimento possui capacidade de armazenamento de efluente por até 29 dias. Como a fertirrigação é realizada apenas em dias sem chuvas e na região há a ocorrência de chuvas em aproximadamente 100 dias por ano, a fertirrigação ocorre em aproximadamente 265 dias por ano.

O monitoramento do solo realizado no empreendimento consiste em:

- solo com área não fertirrigada – perfil 00-20 cm e perfil 20-40 cm.
- Solo com área fertirrigada - perfil 00-20 cm e perfil 20-40 cm



Quanto às emissões atmosféricas, a produção de suínos e especialmente o tratamento dos efluentes decorrentes desta atividade potencialmente geram odores. O sistema de tratamento implantado possui sistema integrado de reaproveitamento de gases na produção de energia e conta com sistema de queimador de gás auxiliar, na eventualidade de necessidade de uso, como em paradas para manutenção do grupo gerador.

Quanto aos resíduos sólidos, foi informado que papel, papelão, plásticos e vidros não contaminados e resíduos de característica doméstica são destinados ao Consórcio Municipal Ecotres. Embalagens plásticas e de vidro contaminadas, resíduos de saúde animal e EPI's usados são destinados por empresa especializada. Carcaças de animais mortos são destinadas à compostagem,

Ressalta-se que a responsabilidade pela elaboração dos estudos está vinculada aos profissionais que o elaboraram e ao empreendedor. Nesse sentido, a Resolução CONAMA 237, de 19 de dezembro de 1997, em seu art. 11, dispõe:

Art. 11 - Os estudos necessários ao processo de licenciamento deverão ser realizados por profissionais legalmente habilitados, a expensas do empreendedor. Parágrafo único - O empreendedor e os profissionais que subscrevem os estudos previstos no caput deste artigo serão responsáveis pelas informações apresentadas, sujeitando-se às sanções administrativas, civis e penais.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “Carlos Jose Locatelli Salgado”, para a realização das atividades de “Suinocultura” (código G-02-04-6), “Formulação de rações balanceadas e de alimentos preparados para animais” (código D-01-13-9) e “Compostagem de resíduos industriais” (código F-05-05-3) no município de Conselheiro Lafaiete/MG”, pelo prazo de 10 anos”, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Carlos Jose Locatelli Salgado.

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-CM, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*


## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento “Carlos Jose Locatelli Salgado”.

#### 1 .Efluentes Líquidos e fertirrigação

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada e na saída do sistema biodigestor/lagoas.	DBO (mg/L), DQO (mg/L), Fósforo total (mg/L), Nitrato (mg/L), Nitrogênio amoniacal total (mg/L), Óleos e graxas (mg/L); pH, Substâncias tensoativas (mg/L).	Semestral
04 pontos de amostragem nas áreas de pastagem: Profundidade 0-20cm; 20-40cm; 40-60cm	pH, Matéria orgânica, Fosforo (P), Potássio (K), Nitrogênio (N) Cálcio (Ca), Magnésio (Mg), Alumínio (AL), Sódio	Semestral



	GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável Superintendência Regional de Meio Ambiente Central Metropolitana	<b>PT LAS RAS</b> Data: 27/10/2021 Página 7 de 8
	(Na), Concentração total de Cu, Concentração total de Zn, Concentração total de Mn, Concentração total de Fe	

<sup>(1)</sup>O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

**Local de amostragem:** Entrada e saída do sistema de tratamento dos efluentes sanitários.

**Relatórios:** Enviar **anualmente** à Supram CM até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá ser de laboratórios em conformidade com a DN COPAM n.º 216/2017, especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período.

Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.

## 2 - Resíduos sólidos e rejeitos

### 1. Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

**Prazo:** seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

### 2. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

**Prazo:** seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO	TRANSPORTADOR	DESTINAÇÃO FINAL	QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)	OBS.
---------	---------------	------------------	---	------

Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(\*) 1 - Reutilização

6 - Co-processamento

2 - Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 - Incineração

## 2.1 Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.